

Fariseus e Saduceus 03

Thabo Mtetwa



THE LITTLE BOOK PUBLISHING

EDITORIAL

THE LITTLE BOOK PUBLISHING SRL

Casilla 2589, Santa Cruz de la Sierra, SC, Bolivia

www.the-little-book.com

www.livrinho.org

Título original: Preparation-U. Pharisees and Sadducees

Autor: Thabo Mtetwa

Tradução: Ministério O Livrinho

Primeira edição em Inglês: 2016

Primeira edição Português: 2017

Versão 1.2

Copyright ©2017 por The Little Book Publishing
S.R.L. Todos os direitos reservados.

Impresso no Brasil

CONTENIDO

Introdução	5
A Hermenêutica dos Saduceus -	
O Método Histórico Crítico	10
O Fariseu - O Método Histórico-Gramatical	17
Tradições dos Pais e o Manual da IASD	23
O Ataque a Cristo -	
um Tipo do Ataque às Regras de Miller	27
Por Lábios Gaguejantes e por Outra Língua	32
Para Encerrar	42
Links	52

INTRODUÇÃO

*“A quem, pois, se ensinaria o conhecimento?
E a quem se daria a entender doutrina? Ao
desmamado do leite, e ao arrancado dos seios?
Porque é mandamento sobre mandamento,
mandamento sobre mandamento, regra sobre
regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um
pouco ali. Assim por lábios gaguejantes, e por
outra língua, falará a este povo. Ao qual disse:
Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e
este é o refrigério; porém não quiseram ouvir.
Is 28:9-12*

*“O que foi, isso é o que há de ser; e o que se
fez, isso se fará; de modo que nada há de novo
debaixo do sol. Há alguma coisa de que se
possa dizer: Vê, isto é novo? Já foi nos séculos
passados, que foram antes de nós.” Ec 1:9-10*

“Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança.” Rm 15:4

O “descanso” e o “refrigério” citado no capítulo 28 de Isaías é a mensagem do alto clamor do terceiro anjo (Is 28:9-12; *Primeiros Escritos*, 277). E de acordo com a mesma passagem da escritura essa mensagem está intimamente ligada à hermenêutica (ou método de interpretação da Bíblia) através da qual é entendida e comunicada. A inspiração identifica essa hermenêutica como a usada por Guilherme Miller no movimento Millerita.

“Aqueles que estão empenhados em proclamar a mensagem do terceiro anjo estão pesquisando as Escrituras sobre o mesmo plano que o Pai Miller

adotou. No pequeno livro intitulado ‘Views of the Prophecies and Prophetic Chronology’, pai Miller dá simples, mas inteligentes e importantes regras para estudo Bíblico e interpretação:

‘1. Cada palavra deve ter sua apropriada relevância de acordo com o tema apresentado na Bíblia. 2. Toda a Escritura é necessária e deve ser entendida com diligência aplicação e estudo. 3. Nada do que é revelado na Escritura pode ser escondido daquele que pergunta com fé sem vacilar. 4. Para entender doutrina, junte toda a Escritura acerca do tema que você deseja entender; deixe que cada palavra tenha a sua influência apropriada, e se você pode formalizar sua teoria sem contradição, você não deve estar no erro. 5. A Escritura tem que ser sua própria expositora, sendo regra por si só. Se eu dependo de um professor para interpretá-la para mim, e ele adivinhar seu significado, ou dese-

_____ ja acreditar desta maneira por causa
_____ das suas crenças sectárias, ou por ser
_____ achado sábio, então seu adivinhar,
_____ desejo, crença, ou sabedoria torna-se
_____ a minha regra e não a da Bíblia.’

_____ Acima está uma parte dessas regras;
_____ e em nosso estudo da Bíblia, faríamos
_____ bem em observar os princípios esta-
_____ belecidos.” *Review and Herald*, No-
_____ vember 25, 1884¹

_____ As catorze regras de Miller, também
_____ chamadas o método texto-prova de
_____ interpretação, é o método que Deus
_____ designou de interpretação Bíblica. E
_____ essas regras são apenas uma elabora-
_____ ção da hermenêutica dada pelas pró-
_____ prias escrituras. Mas o inimigo das
_____ almas é mestre em interpretar erra-
_____ do as Escrituras. E tem ele, no curso
_____ de aperfeiçoar suas táticas de guerra
_____ contra o Céu, formulado métodos de
_____ suas próprias ideias para levar o des-
_____ cuidado à falsos caminhos.

“Satanás é perito em citar as Escrituras, dando sua própria interpretação às passagens pelas quais espera fazer-nos tropeçar.” *O Grande Conflito*, 530

Os resultados disso podem ser visto nos erros, confusão e divisão no Adventismo em relação a mensagem que a igreja deve proclamar e a maneira em que ela deve ser proclamada. E que perigo para o Adventismo se as coisas continuarem assim! Mas o Deus cuja misericórdia dura para sempre tem registrado a história dos Fariseus e Saduceus para alertar as consequências a longo prazo de aceitar qualquer outra hermenêutica que não seja a dada pela inspiração. Essa história é importante e deve ser entendida já que tem se repetido ao pé da letra em nossos dias.

A HERMENÊUTICA DOS SADUCEUS - O MÉTODO HISTÓRICO CRÍTICO

“Os saduceus rejeitavam as tradições dos fariseus. Professavam crer a maior parte das Escrituras, e considerá-las como regra de conduta; eram, por assim dizer, céticos e materialistas... Os saduceus negavam a existência dos anjos, a ressurreição dos mortos e a doutrina da vida futura, com suas recompensas e castigos.” *O Desejado de Todas as Nações*, 423

“Os saduceus afirmavam que não havia ressurreição do corpo;” *O Desejado de Todas as Nações*, 140

“Os saduceus rejeitaram os ensinamentos de Jesus; Ele era animado por um espírito que não queriam reconhecer tal

como se manifestava; e Seus ensinamentos quanto a Deus e à vida futura contradiziam-lhes as teorias. Acreditavam em Deus como o único ser superior ao homem; mas argumentavam que uma providência que tudo rege e uma previsão divina privariam o homem da liberdade moral, degradando-o à posição de um escravo. Era crença deles que, criando o homem, Deus o deixara livre para dirigir sua própria vida e moldar os acontecimentos do mundo; que o destino deles estava em suas próprias mãos. Negavam que o Espírito de Deus opera por meio dos esforços humanos ou de meios naturais. Todavia, mantinham ainda a opinião de que, pelo devido emprego das faculdades naturais, podia o homem elevar-se e esclarecer-se; que, por meio de rigorosas e austeras práticas, sua vida se podia purificar.” *O Desejado de Todas as Nações*, 424

De fato, a religião dos Saduceus era bastante surpreendente. Eles não acreditavam na ressurreição do corpo ou no julgamento. Além disso, o Saduceu acreditava que o destino do homem estava em suas próprias mãos, seu julgamento era supremo e que ele possuía o poder dentro de si mesmo para tornar-se elevado e iluminado. Esses são os sentimentos que estão no coração do Espiritualismo.

“Como a Eva no Éden, Satanás hoje seduz os homens pela lisonja, despertando-lhes o desejo de obter conhecimento proibido, tornando-os ambiciosos de exaltação própria. Foi o acariciar estes males que lhe ocasionou a queda, e por meio deles visa conseguir a ruína dos homens. “Sereis como Deus”, declara ele, “sabendo o bem e o mal.” Gênesis 3:5. O espiritismo ensina “que o homem é criatura susceptível de progresso; que é seu destino progredir, desde

o nascimento, até à eternidade, em direção à Divindade.” E ainda: “Cada espírito julgará a si mesmo, e não a outro.” “O juízo será correto, porque é o juízo de si mesmo. ... O tribunal está dentro de vós.” Disse um ensinador espírita, ao despertar-se nele a “consciência espiritual”: “Meus semelhantes foram todos eles semideuses não caídos.” E outro declara: “Todo ser justo e perfeito é Cristo.” *O Grande Conflito*, 554

Os Saduceus eram em essência espiritualistas. Mas para alcançarem este ponto eles usaram um método de interpretação da bíblia baseado no ceticismo e crítica de suas partes. A moderna manifestação do método de interpretação dos Saduceus das escrituras é o método histórico-crítico.² Este método trata a Bíblia como qualquer outro livro não inspirado ou histórico e coloca o leitor como um crítico sobre a

Palavra para questionar, dissecar e desafiar seus preceitos e ensinamentos. O método histórico-crítico é a hermenêutica utilizada pela maioria dos Adventistas “liberais”. E os frutos deste ceticismo, rejeição da escritura e elevação do raciocínio humano podem ser visto em ideias que tem tornado-se sinônimas de Adventismo liberal. Exemplos disso incluem a rejeição do relato Bíblico da criação pela teoria da evolução de Darwin, a rejeição de ensinamentos das escrituras em relação aos papéis de gênero em favor da ordenação de mulheres e conceitos de igualdade tirados da teoria feminista, a promoção da homossexualidade na igreja, e a rejeição de padrões bíblicos na dieta, vestimenta, entretenimento, etc. O Espírito de Profecia claramente condena esse método de interpretação e aponta para Lúcifer, o primeiro crítico que existiu e originador deste método.³

É interessante notar que a maioria dos sacerdotes eram Saduceus:

“Os saduceus ficavam, em número, muito abaixo de seus oponentes, e não mantinham tão forte domínio sobre o povo comum; mas muitos deles eram ricos e possuíam a influência proporcionada pela fortuna. Em suas fileiras achavam-se incluídos os sacerdotes na sua maior parte, e dentre eles era em geral escolhido o sumo sacerdote. Isso acontecia, entretanto, com a expressa estipulação de não salientarem suas céticas opiniões. Em razão do número e da popularidade dos fariseus, era necessário aos saduceus condescender exteriormente com suas doutrinas ao exercerem qualquer ofício sacerdotal; mas o próprio fato de serem elegíveis para esses cargos emprestava força a seus erros.” *O Desejado de Todas as Nações*, 424

Tal é o caso do Adventismo hoje em que a maioria dos estudantes de nossa denominação têm sido educados no método histórico-crítico.⁴ O resultado da aplicação dessa hermenêutica é que muitos de nossos estudantes, educadores e irmãos dirigentes não acreditam nas verdades fundamentais do Adventismo como o santuário celestial e o juízo investigativo. Essas verdades, as quais estão no centro do sistema de crenças Adventistas, não podem ser sustentadas por uma metodologia que não tem base bíblica. Essas opiniões divergentes não são feitas “proeminentes” para evitar entrar em conflito com o maioria dos crentes leigos que acreditam ser essas doutrinas verdadeiras. Mas em virtude de seus altos cargos como líderes educadores e ministros, suas falsas doutrinas estão exercendo sua influência na mente de muitos do povo de Deus.

Agora em relação aos Fariseus.

O FARISEU - O MÉTODO HISTÓRI- CO-GRAMATICAL

Os Fariseus mantinham-se a uma ortodoxia, que superficialmente, não era tão distante da religião da Bíblia quanto a dos Saduceus.

“Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus reconhecem uma e outra coisa.” At 23:8

Mas a sua religião que consistia em tradições, cerimônias e injunções humanas as quais Deus não havia chamado Seu povo a realizar (Atos dos Apóstolos, 9).

“... As mentes dos discípulos eram em alto grau influenciadas pelas

tradições e aforismos dos Fariseus, que colocavam os mandamentos de Deus em um mesmo nível que suas próprias invenções e doutrinas. Os escribas e os Fariseus não aceitavam ou ensinavam as Escrituras em sua pureza original, mas interpretavam a linguagem Bíblica de maneira tal a produzir sentimentos e injunções que Deus nunca intencionou produzir. Eles colocavam uma construção mística sobre os escritos do Velho Testamento, e tornaram confuso o que o Deus infinito havia feito claro e simples. Esses homens instruídos colocavam perante o povo suas próprias ideias, e faziam dos patriarcas e profetas os responsáveis por coisas nunca proferidas. Esses falsos mestres enterraram as preciosas jóias da verdade abaixo da sujeira de suas próprias interpretações e aforismo, e cobriram as mais simples especificações da profecia referentes à Cristo. Eles fizeram a guarda dos mandamentos de Deus parecerem um

monte de cerimônias rigorosas, tão inúteis e tolas que a força da lei de Deus foi destruída. Eles reuniram exigências sobre os mandamentos de Deus que nunca poderiam ser alcançados, diminuindo assim, o respeito por Deus.” *Signs of the Times*, September 11, 1893

Os Fariseus substituíram a norma de Deus pela sua própria, e assim instituíram um falso sistema de adoração em lugar do verdadeiro. E sob o seu falso sistema, aqueles que apoiaram a verdade como Cristo fez , foram acusados de serem apóstatas e transgressores da lei de Deus.

“[Cristo] Foi leal aos mandamentos de Deus, pondo de parte tradições e exigências humanas que tinham sido elevadas ao primeiro plano. Por esse motivo foi odiado e perseguido. A história repete-se. Leis

e tradições de homens são exaltadas acima da lei de Deus, e quem é fiel aos mandamentos de Deus sofre vexame e perseguição. Por Sua fidelidade a Deus, Cristo foi incriminado de ser transgressor do sábado e blasfemo.”
Parábolas de Jesus, 86

A pena inspirada nos diz que o trabalho efetuado pela religião do Fariseu irá se repetir. As “tradições, aforismos e ditos de homens” os quais estavam no centro do falso sistema de adoração dos Fariseus encontram seu paralelo no método histórico-gramatical de hoje. O método histórico-gramatical é a hermenêutica utilizada pela maioria dos Adventistas “conservadores”. Essa hermenêutica afirma defender um número de pré-suposições (como a Bíblia sendo a palavra de Deus e a única fonte de doutrina) enquanto estão fazendo uso de procedimentos do método histórico-crítico na interpretação bíblica.⁵ Um exem-

plo disso é a importância dada à linguagem original que faz necessária a dependência em “especialistas” nessas línguas se a própria pessoa não for um especialista. Isso encoraja a tendência a dependência de homens, o que é citado como uma terrível maldição sobre o povo de Deus no fim do mundo (Jr 17:5, Is 31:1-3, 29:11). Enquanto as linguagens originais podem ser úteis, dar a elas um papel proeminente na determinação do sentido da escritura é contrário à hermenêutica usada por Guilherme Miller.

Isso também é contrário às escrituras que nos dizem que a principal qualificação para o entendimento da Palavra está na condição do coração de um indivíduo e não no estudo de línguas originais. (Jo 7:17, Jo 8:42-47). Miller chegou às verdades fundamentais do Adventismo pelo simples método texto-prova

sem recorrer ao Grego e o Hebraico.⁶

Outro erro do método histórico gramatical é o de ler a Bíblia de uma perspectiva da cultura, da sociedade e da perspectiva de vida do escritor com o intuito de chegar ao seu significado para nós hoje. É importante notar que esta é a perspectiva oposta a qual a Bíblia ensina a lê-la. A escritura ensina que o cristão deve lê-la com o entendimento de que ela fala mais para os nossos dias do que para os dias em que foi escrita. (1 Co 10:11, Rm 15:4). Com o intuito de interpretar a escritura de acordo com a perspectiva da cultura e sociedade do escritor original, faz-se necessário recorrer a especialistas de culturas e sociedades antigas. E assim, almas são levadas para longe da Palavra, para declarações e deduções de homens não inspirados.

TRADIÇÕES DOS PAIS E O MANUAL DA IASD

Os Fariseus tinham políticas que, em suas implementações, invalidavam a Palavra de Deus. Considere o seguinte:

“E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição. Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e quem maldisser, ou o pai ou a mãe, certamente morrerá. Vós, porém, dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor; Nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe, Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas.” Mt 7:9-13

Hoje em dia, o manual da IASD, um documento político não inspirado, cumpre um papel similar aos das tradições e políticas dos Fariseus. A introdução do manual da igreja foi fortemente combatida por alguns dos pioneiros Adventistas que viveram durante o movimento Millerita. Eles se opunham a ele alegando que sua introdução conduziria à fraqueza espiritual porque irmãos e ministros viriam a depender dele na direção de questões da igreja em vez de procurarem a solução na palavra de Deus e do Espírito Santo através de oração.⁷ Isso certamente tem sido o caso recentemente, onde alguns que, incapazes de contestar pontos da verdade presente como Daniel 11:40-45 e sobre o Islamismo Radical como Terceiro Ai, tem usado o manual da igreja como base para exclusão daqueles que estão de pé em defesa da verdade.

Esse manual torna de nenhum efeito o conselho de Deus com respeito a Bíblia ou o modelo apostólico de

organização da igreja local substituindo-o pelo modelo do “pastor estabelecido” usado pelo Protestantismo apóstata.⁸ O modelo apostólico endossado pela inspiração designava a anciãos, que funcionavam como pastores, a supervisão das igrejas locais.⁹ Ministros serviam como evangelistas - levantando igrejas em diferentes áreas e somente concedendo tarefas que fossem necessárias para torná-los independentes. Seguindo isso eles poderiam entrar em novas áreas para levantar mais igrejas - somente visitando igrejas já estabelecidas para dar apoio aos anciãos locais. Entretanto, depois da morte de Ellen White, o pastor estabelecido como o conhecemos hoje ficou com a função do ancião, de liderança da igreja local, e o ancião tornou-se o assistente do pastor.¹⁰ Este rumo tem produzido no Adventismo os mesmos problemas que tinham as igrejas protestantes caídas - mais

_____ proeminentemente, a atrofia espiritu-
_____ al que foi trazida por uma confiança
_____ em excesso nos pastores. Isso tem
_____ contribuído para a falta de desejo por
_____ parte dos membros leigos de investi-
_____ gar pessoalmente e sinceramente a
_____ veracidade de assuntos controversos.
_____ Eles devem esperar por seus pastores
_____ para que digam a eles em que devem
_____ acreditar e o que é certo e errado. E
_____ quando esses ministros estão por
_____ eles mesmos andando em falsos ca-
_____ minhos, as almas que deles depen-
_____ dem os seguirão cegamente ao preci-
_____ pício da perdição (Mt 15:13-14).

O ATAQUE A CRISTO - UM TIPO DO ATA- QUE ÀS REGRAS DE MILLER

A hermenêutica de texto-prova elaborada por Guilherme Miller é o método de interpretação dado pelas próprias escrituras (Is 28:9-12). Esse é o método utilizado por autores inspirados do Novo Testamento quando interpretam o Antigo Testamento.¹¹ Um exemplo disso é Paulo citando Habacuque 2:4 em Romanos 1:16-17. Paulo tira essa passagem do seu contexto histórico - o qual fazia referência à salvação dos exércitos de Babilônia mais de 600 anos antes - e utilizou isso como um texto de prova para estabelecer a verdade presente de salvação em Jesus Cristo. O mesmo pode ser dito sobre o uso de Isaías 6:9-10 por Cristo em Mateus 13:14-15. Cristo utiliza essa passagem a qual, toma-

da em seu contexto original, refere-se à nação judaica durante o reinado de Jotão centenas de anos antes; e Ele fala disso como tendo uma aplicação direta aos Fariseus em Seus dias.¹² Cristo leu essa passagem referindo-se mais aos Seus dias do que aos dias das pessoas as quais foi originalmente escrita. E o mesmo princípio permanece verdadeiro quando lemos o que rege a escritura hoje.

Os fundamentos do Adventismo são dados nos diagramas de 1843 e 1850 tipificando Cristo.¹³ E a rejeição dos ensinamentos de Cristo por parte dos Fariseus e Saduceus tipifica como os Fariseus e Saduceus modernos irão tratar aqueles que estão firmes nesses fundamentos e na hermenêutica texto-prova sobre os quais eles estão estabelecidos. Assim como os Fariseus e Saduceus se opunham uns aos outros mas estavam unidos contra Cristo, assim os defensores dos mé-

todos histórico-gramatical e histórico-crítico se odeiam mas estão unidos contra o método texto-prova. Enquanto ele mesmo se opõe ao método texto-prova, o moderno teólogo Adventista do Sétimo Dia citado abaixo reconhece esse cenário:

“A crise que o Adventismo contemporâneo enfrenta não é necessariamente devido a um choque de duas culturas - ‘as igrejas do Ocidente’ e o ‘resto das igrejas.’ Mais se trata de uma crise sobre a hermenêutica bíblica, os princípios corretos de interpretar a Bíblia. Recentemente, esta crise gerou muita terminologia hermenêutica nova em nossa igreja: livro de casos vs. livro de código, princípios vs. abordagem literal, abordagem contextual vs. abordagem texto-chave, abordagem dinâmica vs. abordagem rígida, princípio/espírito vs. literal/letra, método histórico-crítico vs. método histórico-gramatical, e talvez, outros ter-

mos mais. Com respeito à questão da interpretação bíblica (hermenêutica), Adventistas do Sétimo Dia estão confrontados com apenas duas opções: (1) a abordagem da Escritura histórica adventista, a qual reconhece a Bíblia como totalmente inspirada, confiável, e autorizada, e (2) as abordagens contemporâneas liberais da Bíblia, as quais negam a sua completa inspiração e confiabilidade e autoridade.

Apesar de esses dois princípios estarem a milhas de distância, ambos concordam na rejeição de uma terceira abordagem - isto é, o método “texto-prova” de interpretação.” S Koran-teng-Pipim, *Receiving the Word*, 27-28.

A passagem acima simplesmente afirma o fato que os liberais e conservadores estão divididos e que a rejeição das mensagens que constituem a verdade presente têm sua origem nas hermenêuticas opostas. E a rejeição da verdade presente (e a

hermenêutica através da qual ela é estabelecida) por ambos os grupos é meramente a repetição da história do conflito de Cristo com os Fariseus e Saduceus. O que não devemos perder de vista é o efeito desse conflito. No destino de Cristo - Sua traição, tortura e crucificação pode ser visto o caminho que será trilhado por todos aqueles que serão leais à verdade segundo é em Jesus (2 Tm 3:12, Lc 23:31). Mas assim como Cristo teve vitória sobre a morte e o sepulcro, assim também os que permanecerem verdadeiros a Ele partilharão de Sua vitória e receberão a vida eterna na Sua vinda. Mas no destino final dos Fariseus e Saduceus - que pereceram nas mãos de Roma na destruição de Jerusalém - pode ser visto o destino final daqueles que agora no Adventismo estão lutando contra a verdade presente. A rejeição dos fundamentos do Adventismo por parte deles, fará com que sejam incapazes de defen-

der nossos ensinos que nos definiram como povo adventista. Despreparados para receberem a chuva serôdia, receberão a Marca da Besta no Decreto Dominical.

POR LÁBIOS GAGUEJANTES E POR OUTRA LÍNGUA

Os Fariseus e os Saduceus rejeitaram a Cristo porque ele não era um estudioso segundo os seus moldes.

“...Os fariseus escarneciam de Cristo; criticavam a simplicidade de Sua linguagem, a qual era tão clara que as crianças, os idosos e o povo comum Ouviam com prazer e ficavam encantados com as Suas palavras. Os saduceus também zombavam dEle pelo fato de Seus discursos serem muito diferentes de tudo o que era proferido por seus governantes e escribas. Esses mestres judeus falavam em tons monótonos, e os textos escriturísticos mais claros e preciosos se tornavam

desinteressantes e ininteligíveis, encobertos sob tal acervo de tradição e conhecimento erudito que depois de os rabis haverem falado, o povo conhecia menos do significado das Escrituras que antes. Havia muitas almas famintas do Pão da Vida, e Jesus alimentou-as com a verdade pura e simples. Em Seus ensinamentos, Ele tirava ilustrações das coisas da Natureza e das transações comuns da vida, com que eles se achavam familiarizados. Deste modo a verdade tornou-se-lhes uma viva realidade; as cenas da Natureza e as experiências da vida diária repetiam constantemente para eles os preciosos ensinamentos do Salvador. A maneira de Cristo ensinar era precisamente o que Ele deseja que Seus servos façam.” *Fundamentos da Educação Cristã*, 242

Ele não foi educado em suas escolas, Ele não interpretava as escritu-

ras como eles o faziam e ele não atuava pelo espírito deles. Assim como com João Batista, assistir aos seminários teológicos de sua época tê-lo-ia incapacitado para sua missão; por isso Ele nunca buscou essa forma de educação. (*O Desejado de Todas as Nações*, 60; *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, 260).

Essas circunstâncias estão se repetindo agora no fim do mundo. As escolas e seminários confessionais têm-se desviado da verdadeira educação e estão educando segundos os costumes do mundo e segundo as igrejas caídas.¹⁴ Deus está agora levantando instrumentos para terminarem o Seu trabalho e, conforme o tempo passa, esses instrumentos não são os homens “instruídos”. Eles não são os teólogos graduados que são mantidos em alta estima pelo Adventismo hoje. Pelo contrário, eles são os homens humildes da terra. Eles vêm

de classes sociais comuns e possuem _____
poucas qualificações externas. O que _____
eles possuem são espíritos que podem _____
ser ensinados e corações ansiosos _____
para seguir o caminho demarcado pela _____
Palavra de Deus. Eles são descritos na _____
profecia como “lábios gaguejantes e _____
outra língua” com os quais Deus está _____
agora falando ao Seu povo. E eles estão _____
colocados justamente na passagem de _____
Isaías que delineia a hermenêutica _____
texto-prova. _____

“A quem, pois, se ensinaria o conheci- _____
mento? E a quem se daria a entender _____
doutrina? Ao desmamado do leite, e _____
ao arrancado dos seios? Porque é man- _____
damento sobre mandamento, manda- _____
mento sobre mandamento, regra sobre _____
regra, regra sobre regra, um pouco _____
aqui, um pouco ali. Assim por lábios _____
gaguejantes, e por outra língua, fala- _____
rá a este povo. Ao qual disse: Este é o _____
descanso, dai descanso ao cansado; e _____
este é o refrigério; porém não quise-

ram ouvir. Assim, pois, a palavra do Senhor lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e se quebrem e se enlacem, e sejam presos.” Is 28:9-13

Por que teve Deus que recorrer a tal classe de pessoas? A resposta a essa pergunta é encontrada em Isaías 29:

“Tardai, e maravilhai-vos, folgai, e clamai; bêbados estão, mas não de vinho, andam titubeando, mas não de bebida forte. Porque o Senhor derramou sobre vós um espírito de profundo sono, e fechou os vossos olhos, vendou os profetas, e os vossos principais videntes. Por isso toda a visão vos é como as palavras de um livro selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele dirá: Não posso, porque está selado. Ou dá-se o

livro ao que não sabe ler, dizendo: _____
Lê isto, peço-te; e ele dirá: Não sei _____
ler. Porque o Senhor disse: Pois que _____
este povo se aproxima de mim, e _____
com a sua boca, e com os seus lá- _____
bios me honra, mas o seu coração _____
se afasta para longe de mim e o seu _____
temor para comigo consiste só em _____
mandamentos de homens, em que _____
foi instruído” Is 29:9-13 _____

Os homens instruídos - os Fariseus _____
e os Saduceus - não podem enten- _____
der a Palavra de Deus por causa _____
de sua falsa hermenêutica e falsa _____
educação. A Palavra de Deus, espe- _____
cialmente Daniel e Apocalipse, os _____
quais estão aberto para o entendi- _____
mento dos sábios no fim do mundo _____
são livros selados para eles. Mas o _____
“iletrado” ou os leigos na igreja não _____
conseguem entender a Palavra de _____
Deus também porque dependem _____
dos homens instruídos para ensi- _____
ná-los. Eles respondem: “Não posso _____

_____ [entender isso]; não sou instruído.” E
_____ Cristo proclama sobre ambas as clas-
_____ ses a mesma terrível repreensão que
_____ Ele proclamou contra os Fariseus:

_____ “E ele, respondendo, disse-lhes: Bem
_____ profetizou Isaías acerca de vós, hipó-
_____ critas, como está escrito: Este povo
_____ honra-me com os lábios, mas o seu
_____ coração está longe de mim; em vão,
_____ porém, me honram, ensinando dou-
_____ trinas que são mandamentos de ho-
_____ mens.” Mc 7:6,7

_____ Esta situação é exatamente como
_____ Satanás gostaria que fosse; e ela é
_____ definida de forma melhor elaborada
_____ na seguinte passagem do Espírito de
_____ Profecia:

_____ “Satanás se esforça constantemente
_____ por atrair a atenção para o homem,
_____ em lugar de Deus. Induz o povo a
_____ olhar para os bispos, pastores, profes-
_____ sores de teologia, como seus guias,
_____ em vez de examinarem as Escrituras

a fim de, por si mesmos, aprenderem seu dever. Então, dominando o espírito desses dirigentes, pode influenciar as multidões de acordo com sua vontade.

Quando Cristo veio para falar as palavras de vida, o povo comum O ouvia alegremente; e muitos, mesmo dos sacerdotes e príncipes, creram nEle. Mas os principais do sacerdócio e os primeiros homens da nação estavam decididos a condenar e repudiar-Lhe os ensinamentos.

Fossem embora frustrados todos os seus esforços para encontrar acusações contra Ele, e sem mesmo poder fugir à influência do poder e sabedoria divinos, que acompanhavam Suas palavras, encerraram-se, todavia, no preconceito; rejeitaram a mais clara evidência de Seu caráter messiânico, receosos de que fossem constrangidos a se tornarem Seus discípulos.

Estes oponentes de Jesus eram ho-

_____ mens que o povo desde a infância
_____ fora ensinado a reverenciar, a cuja
_____ autoridade se havia acostumado im-
_____ plicitamente a curvar-se. “Como é”,
_____ perguntavam, “que nossos príncipes
_____ e doutos escribas não crêem em Je-
_____ sus? Não O receberiam estes homens
_____ pios se Ele fosse o Cristo?” Foi a influ-
_____ ência desses ensinadores que levou a
_____ nação judaica a rejeitar seu Redentor.

_____ O espírito que atuava naqueles sacer-
_____ dotes e príncipes, é ainda manifesto
_____ por muitos que fazem alta profissão
_____ de piedade. Recusam-se a examinar
_____ o testemunho das Escrituras concer-
_____ nente às verdades especiais para este
_____ tempo. Apontam para o seu número,
_____ riqueza e popularidade, e olham com
_____ desdém os defensores da verdade,
_____ sendo estes poucos, pobres e impo-
_____ pulares, tendo uma fé que os separa
_____ do mundo.

_____ Cristo previu que o fato de acatar da
_____ autoridade a que se entregavam os
_____ fariseus e escribas não cessaria com

a dispersão dos judeus. Com o olhar profético viu a obra de exaltação da autoridade humana, com o fim de reger a consciência, a qual tem sido para a igreja uma tão terrível maldição, em todos os tempos. E Suas tremendas acusações aos escribas e fariseus, bem como as advertências ao povo para que não seguisse aqueles guias cegos, foram registradas como aviso às gerações futuras” *O Grande Conflito*, 525-596

PARA ENCERRAR

A Bíblia tem predito as circunstâncias as quais nos encontramos hoje. A história dos Fariseus e Saduceus nos tem sido dada para que possamos ficar atentos e possamos evitar erros que custaram muito caro à nação judaica no passado. Essa história nos revela que as atuais controvérsias dentro do Adventismo são sintomas de erros profundos e fundamentais com relação a como a Palavra de Deus é interpretada. E nesse assunto, assim como em todas as outras situações, Deus não nos deixa sem conselhos sobre que caminho que Ele quer que sigamos. Considere o seguinte:

“No ano de 1840 outro notável cumprimento de profecia despertou geral interesse. Dois anos antes, Josias Litch, um dos principais pastores que pregavam o segundo advento, publicou uma explicação de Apocalipse 9, predizendo a queda do Império Otomano. Segundo seus cálculos esta potência deveria ser subvertida “no

ano de 1840, no mês de agosto”; e poucos dias apenas antes de seu cumprimento escreveu: “Admitindo que o primeiro período, 150 anos, se cumpriu exatamente antes que Deacozes subisse ao trono com permissão dos turcos, e que os 391 anos, quinze dias, começaram no final do primeiro período, terminará no dia 11 de agosto de 1840, quando se pode esperar seja abatido o poderio otomano em Constantinopla. E isto, creio eu, verificar-se-á ser o caso.” — Josias Litch, artigo no *Signs of the Times, and Expositor of Prophecy*, de 1º de agosto de 1840. “No mesmo tempo especificado, a Turquia, por intermédio de seus embaixadores, aceitou a proteção das potências aliadas da Europa, e assim se pôs sob a direção de nações cristãs. O acontecimento cumpriu exatamente a predição. Quando isto se tornou conhecido, multidões se convenceram da exatidão dos princípios de interpretação profética adotados por Miller

_____ e seus companheiros, e maravilhoso
_____ impulso foi dado ao movimento do
_____ advento. Homens de saber e posição
_____ uniram-se a Miller, tanto para pregar
_____ como para publicar suas opiniões, e
_____ de 1840 a 1844 a obra estendeu-se ra-
_____ pidamente.“ *O Grande Conflito*, 335

_____ Nos primeiros anos do movimento
_____ Adventista os princípios de inter-
_____ pretação profética usados por Mil-
_____ ler foram confirmados. Este período
_____ testemunhou uma maravilhosa ma-
_____ nifestação do poder de Deus. Esta
_____ demonstração levou a formação da
_____ denominada igreja de Deus - o Ad-
_____ ventismo do Sétimo Dia. E se iremos
_____ ser participantes do mais completo
_____ movimento sob o derramamento da
_____ chuva serôdia, devemos aplicar os
_____ mesmos princípios em nossos estu-
_____ dos e ensinos da palavra, caso con-
_____ trário não receberemos a bênção pro-
_____ metida e nos tornaremos como ervas
_____ secas prontas para serem queimadas

no fogo do último dia.

—

1) Para ver a lista completa das regras, veja *Memoirs of William Miller* p. 70 (1853, SB, MWM 70.2) , ou baixe as regras na página www.livrinho.org

2) *Atos dos Apóstolos*, 265; *Ciência do Bom Viver*, 142

“O criticismo histórico, também conhecido como o método histórico crítico ou alta crítica, é um ramo da literatura crítica que investiga as origens de textos antigos com a intenção de entender “o mundo por detrás do texto”. *Wikipedia*

3) “Quando homens falam de alta crítica; quando eles colocam seu julgamento acima da palavra de Deus, chame a atenção deles mostrando que eles têm esquecido quem foi o primeiro e mais sábio

crítico. Ele tem tido milhares de anos de experiência prática. Ele é quem ensina os então chamados altos críticos do mundo de hoje. Deus irá punir todos aqueles que, como altos críticos, exaltam a si mesmos, e criticam a Palavra Sagrada de Deus.” *Bible Echo*, February 1, 1897 Par. 9

4) “Anteriormente cerca de pelo menos 1935 expositores Adventistas da Bíblia seguiam geralmente o método texto-prova de estudo da Bíblia. Dois eventos aparentemente não relacionados daquela década levaram a uma transição gradual para o método histórico ao longo dos próximos vinte e cinco anos, com o resultado que, em 1960, a maioria dos estudiosos da Bíblia na igreja haviam adotado esse método ...” – R F Cottrell, *The Role of Biblical Hermeneutics in Preserving Unity in the Church*, p. 6, 1996

5) R F Cottrell, *The Role of Biblical Hermeneutics in Preserving Unity in the Church*, p. 17, 1996

6) L E Froom, *Prophetic Faith of our Fathers* vol. 4 p. 462

7) General Conference Proceedings, Review and Herald, November 20, 1883

É notável que o primeiro manual da igreja só foi publicado no ano de 1932, vários anos após da morte de Ellen White e dos demais pioneiros.

8) G P Damsteegt, Has the Church left the Biblical Model for Local Church Organization? em S Kora-teng-Pipim, *Here We Stand*

9) “A organização da igreja em Jerusalém deveria servir de modelo para a organização de igrejas em todos os outros lugares em que mensageiros da verdade conquistassem conversos ao evangelho.” *Atos dos Apóstolos*, 50

10) G P Damsteegt p. 685

11) Veja também Mt 1:22-23 e Is 7:14

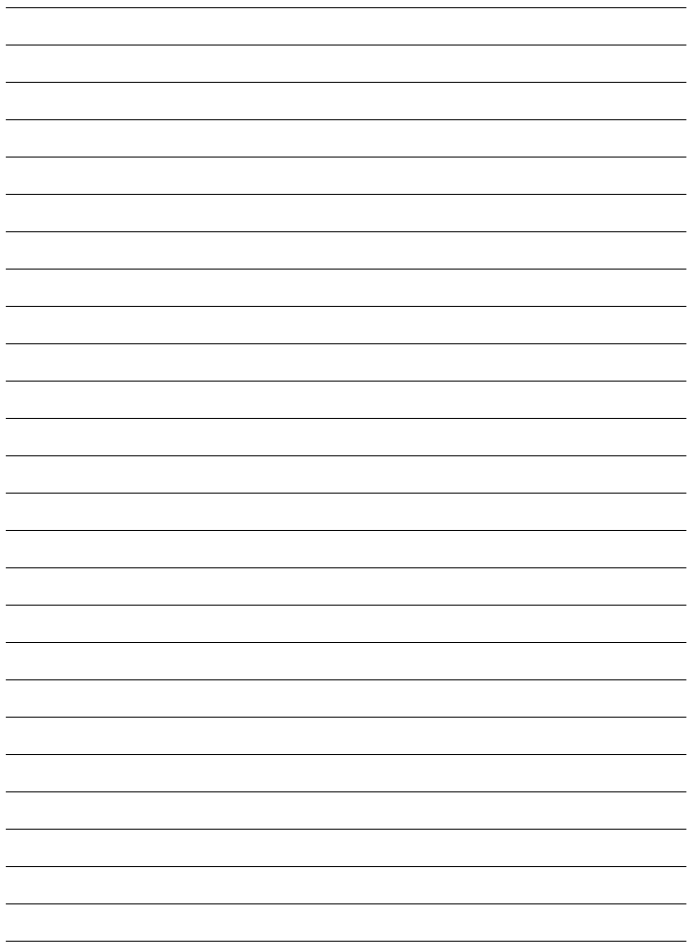
12) Para mais exemplos de Cristo

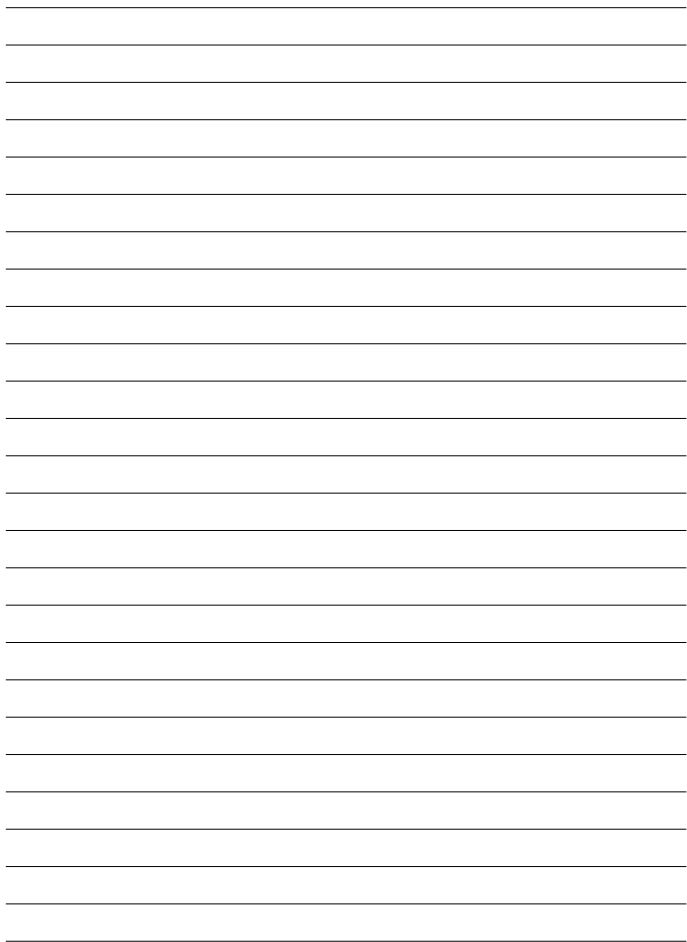
_____ utilizando o método texto prova com
_____ passagens do Antigo Testamento veja
_____ Mt 4:4 e Dt 8:3; Mt 4:7 e Dt 6:16.

_____ 13) *General Conference Bulletin*, April 6,
_____ 1903 par. 35; veja artículo intitulado
_____ “the Foundations of Seventh Day Ad-
_____ ventism”, [http://www.futurenews.](http://www.futurenews.ca/the-foundations-of-adventism/)
_____ [ca/the-foundations-of-adventism/](http://www.futurenews.ca/the-foundations-of-adventism/)>

_____ 14) Para saber mais sobre essa histó-
_____ ria, leia o livro *Broken Blueprint* por
_____ Vance Ferrell

[illegible]





LINKS

Site

www.livrinho.org

YouTube

www.youtube.org/olivrinho

Twitter

[@livrinho_org](https://twitter.com/livrinho_org)

Email

hola@livrinho.org